

CONTEÚDO

DERIVADAS

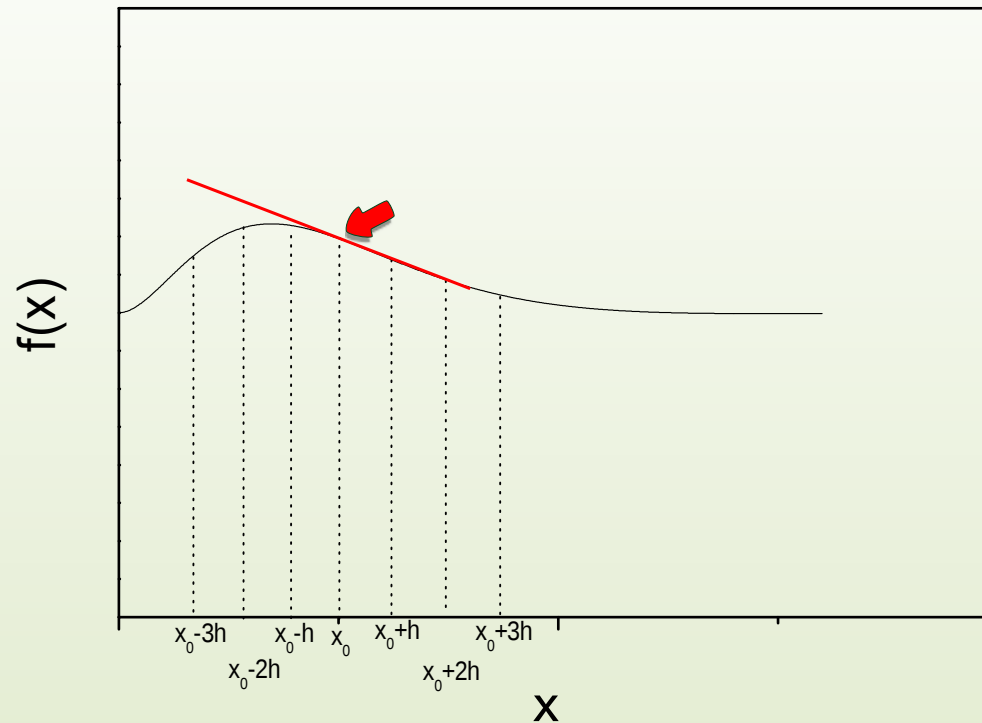
QUADRATURAS

ZEROS DE FUNÇÕES

PROJETO 1 – QUANTIZAÇÃO SEMI-CLÁSSICA DAS
VIBRAÇÕES DE MOLÉCULAS DIATÔMICAS

FÍSICA COMPUTACIONAL

DERIVADAS



Utilizamos a serie de Taylor para expandir f em uma vizinhança de x_0

$$f(x) = \sum_{n=0}^{\infty} \frac{f^{(n)}(x_0)}{n!} (x - x_0)^n$$

FÍSICA COMPUTACIONAL

$$f(x) = \sum_{n=0}^{\infty} \frac{f^{(n)}(x_0)}{n!} (x - x_0)^n$$

$$f(x) = f(x_0) + (x - x_0)f'(x_0) + \frac{(x - x_0)^2}{2}f''(x_0) + \frac{(x - x_0)^3}{6}f'''(x_0) + o(x - x_0)^4$$

$$\text{Em } x = x_0 \pm h \quad \Rightarrow \quad x - x_0 = \pm h$$

$$f(x_0 \pm h) = f(x_0) \pm hf'(x_0) + \frac{h^2}{2}f''(x_0) \pm \frac{h^3}{6}f'''(x_0) + o(h^4)$$

$$f'(x_0) \approx \frac{f(x_0 + h) - f(x_0)}{h} + \frac{-\frac{h^2}{2}f''(x_0) - \frac{h^3}{6}f'''(x_0) + o(h^4)}{h}$$

Fórmulas de 2 pontos

$$f'(x_0) \approx \frac{f(x_0 + h) - f(x_0)}{h} + o(h)$$

$$f'(x_0) \approx \frac{f(x_0) - f(x_0 - h)}{h} + o(h)$$

Assumem que f pode ser bem aproximada por uma função linear no intervalo $x = x_0$ e $x = x_0 \pm h$

Exata para polinômios de ordem 1

FÍSICA COMPUTACIONAL

Vamos tentar melhorar a precisão:

$$f(x_0 \pm h) = f(x_0) \pm hf'(x_0) + \frac{h^2}{2}f''(x_0) \pm \frac{h^3}{6}f'''(x_0) + o(h^4)$$

$$f(x_0 + h) - f(x_0 - h) = f(x_0) - f(x_0) + hf'(x_0) + hf'(x_0) + \dots$$

$$f(x_0 + h) - f(x_0 - h) = 2hf'(x_0) + \frac{h^3}{3}f'''(x_0) + o(h^5)$$



$$f'(x_0) = \frac{f(x_0 + h) - f(x_0 - h)}{2h} - \frac{h^2}{6}f'''(x_0) + o(h^4)$$

Fórmulas de 3 pontos

$$f'(x_0) \approx \frac{f(x_0 + h) - f(x_0 - h)}{2h} + o(h^2)$$

Exata para polinômios de ordem 2

FÍSICA COMPUTACIONAL

Tentando melhorar ainda mais a precisão:

$$f(x) = f(x_0) + (x - x_0)f'(x_0) + \frac{(x - x_0)^2}{2}f''(x_0) + \frac{(x - x_0)^3}{6}f'''(x_0) + o(x - x_0)^4$$

Em $x = x_0 \pm 2h$

$$f(x_0 \pm 2h) = f(x_0) \pm 2hf'(x_0) + \frac{4h^2}{2}f''(x_0) \pm \frac{4h^3}{3}f'''(x_0) + \frac{2h^4}{3}f^{IV}(x_0) + o(h^5)$$



$$f(x_0 + 2h) - f(x_0 - 2h) = 4hf'(x_0) + \frac{8h^3}{3}f'''(x_0) + o(h^5) \quad \text{1}$$

$$f(x_0 + h) - f(x_0 - h) = 2hf'(x_0) + \frac{h^3}{3}f'''(x_0) + o(h^5) \quad \text{2}$$

De

2

x 8

-

1

Fórmulas de 5 pontos

$$f'(x_0) \approx \frac{f(x_0 - 2h) - 8f(x_0 - h) + 8f(x_0 + h) - f(x_0 + 2h)}{12h} + o(h^4)$$

Exata para polinômios de ordem 4

FÍSICA COMPUTACIONAL

SEGUNDA DERIVADA

$$f(x) = f(x_0) + (x - x_0)f'(x_0) + \frac{(x - x_0)^2}{2}f''(x_0) + \frac{(x - x_0)^3}{6}f'''(x_0) + o(x - x_0)^4$$

$$f(x_0 \pm h) = f(x_0) \pm hf'(x_0) + \frac{h^2}{2}f''(x_0) \pm \frac{h^3}{6}f'''(x_0) + o(h^4)$$



$$f(x_0 + h) + f(x_0 - h) = 2f(x_0) + h^2f''(x_0) + o(h^4)$$



$$f''(x_0) \approx \frac{f(x_0 - h) - 2f(x_0) + f(x_0 + h)}{h^2} + o(h^2)$$

Exata para polinômios de ordem 3

Exemplo: $f(x) = xe^{-x} - \ln x$ $f'(1) = ?$

$$f'(x) = (e^{-x} - xe^{-x} - \frac{1}{x}) \Rightarrow f'(1) = (e^{-1} - e^{-1} - 1) = -1$$


Calcular a derivada até $h < 000001$:

float: até 7 casas decimais

double: até 15 casas decimais

Fórmulas de 3 pontos

$$f'(x_0) \approx \frac{f(x_0 + h) - f(x_0 - h)}{2h} + o(h^2)$$

$h = 000001$  $f(x_0 + h) = f(1.000001)$

$$\ln(1.000001) = 0.0000009999995000$$

FÍSICA COMPUTACIONAL

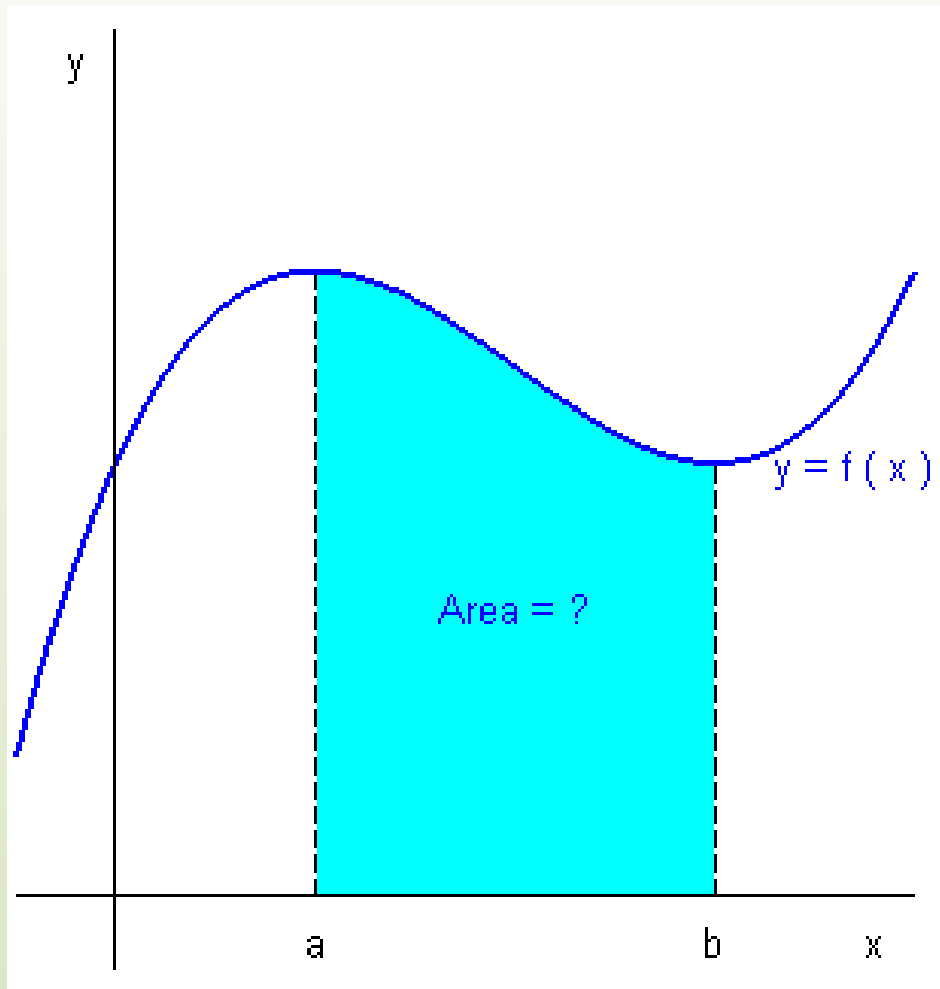
Exemplo: $f(x) = xe^{-x} - \ln x$

$$f'(x) = (e^{-x} - xe^{-x} - \frac{1}{x}) \Rightarrow f'(1) = (e^{-1} - e^{-1} - 1) = -1$$

Calcular a derivada até $|\text{deriv-deriv}_{\text{ant}}| < 10^{-10}$

FÍSICA COMPUTACIONAL

QUADRATURAS



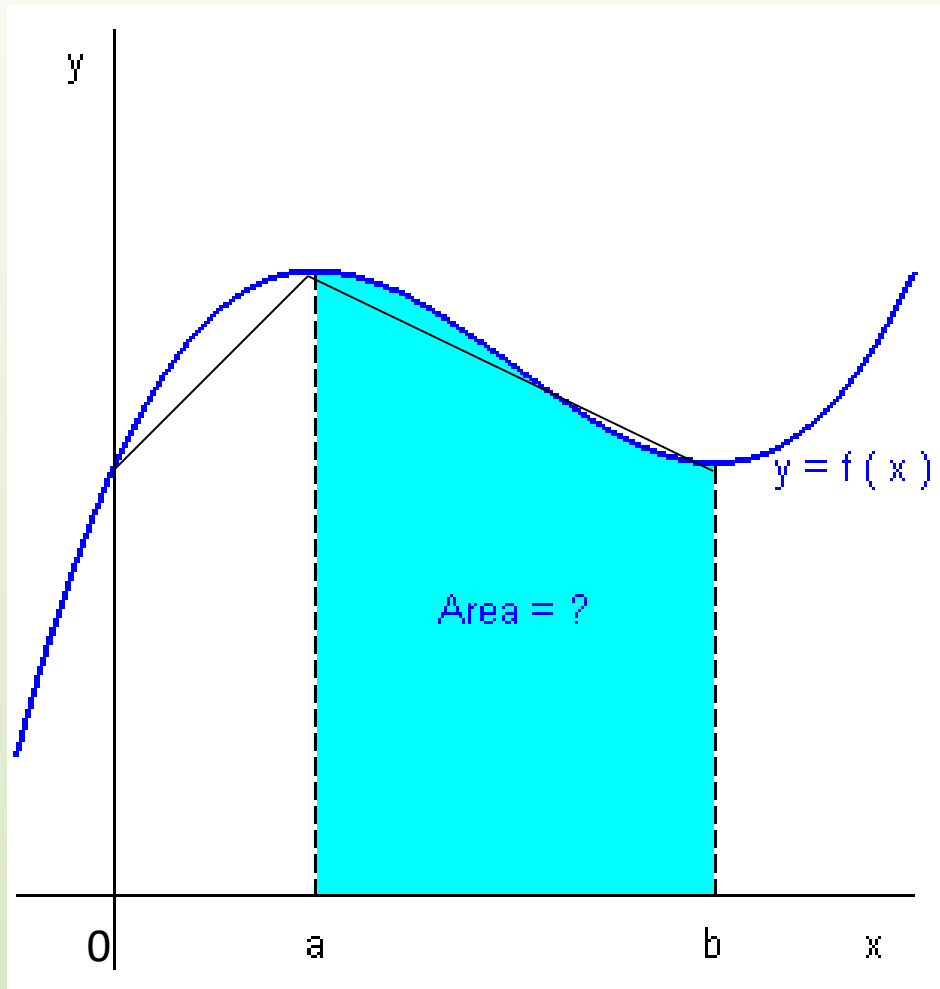
$$\int_a^b f(x) dx$$

Todos os Métodos

Aproximar a função $f(x)$ no intervalo a - b por uma função cuja área seja conhecida

FÍSICA COMPUTACIONAL

Por exemplo: Uma função linear



$$\int_a^b f(x) dx = (b - a) \frac{f(a) + f(b)}{2}$$

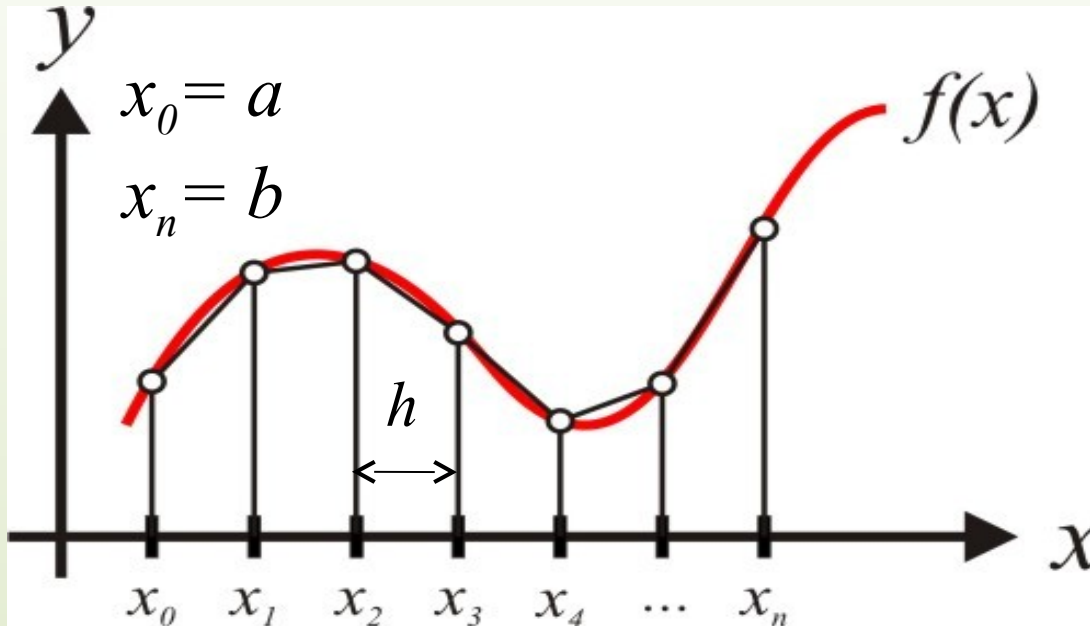
O erro pode ser muito grande dependendo do tipo de função

Veja, por exemplo, o intervalo 0 - a

FÍSICA COMPUTACIONAL

Método dos trapézios (Aproximação linear)

Solução: Dividir o intervalo de integração a-b em n intervalos iguais de largura h

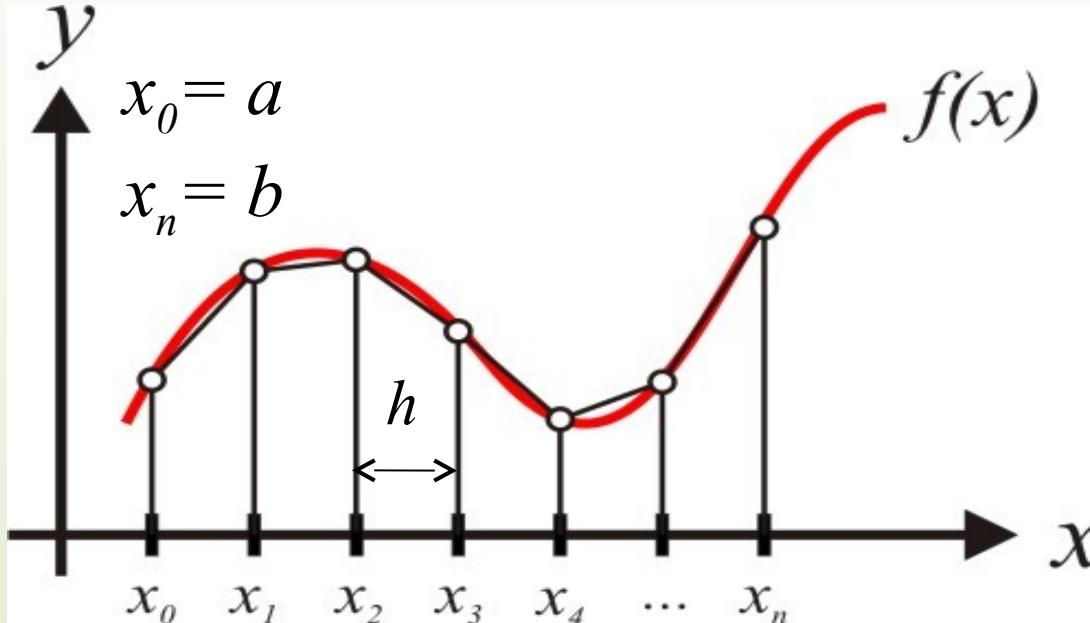


$$\int_a^b f(x) dx = \frac{h}{2} \sum_{i=0}^{n-1} f(x_i) + f(x_{i+1})$$

$$\int_a^b f(x) dx = \frac{h}{2} (f(x_0) + 2f(x_1) + 2f(x_2) + \dots + 2f(x_{n-1}) + f(x_n))$$

FÍSICA COMPUTACIONAL

Método dos trapézios (Aproximação linear)



$$\int_a^b f(x) dx = \frac{h}{2} (f(x_0) + 2f(x_1) + 2f(x_2) + \dots + 2f(x_{n-1}) + f(x_n))$$

Exata para polinômios de 1ª ordem

$$\int_a^b f(x) dx = h \frac{f(a) + f(b)}{2} \sum_{i=1}^{n-1} f(a + ih)$$

FÍSICA COMPUTACIONAL

Método dos trapézios (Erro da aproximação)

$$E = \int_a^b f(x) dx - h \frac{f(a) + f(b)}{2} \sum_{i=1}^{n-1} f(a + ih)$$

Existe um número “c”, entre a e b, tal que:

$$E = -\frac{h^2}{12} (b - a) f''(c)$$

Como não conhecemos a priori “c”, pode-se escolher o número que maximize $f''(c)$

$$E \leq \left| -\frac{h^2}{12} (b - a) f''(c) \right|$$

Método dos trapézios (Exemplo)

Calcular a integral entre 0 e 1 da função $f(x) = x^4$ com diferentes quantidades de passos.

$$f(x) = x^4$$

$$\int_0^1 x^4 dx = \frac{x^5}{5} \Big|_0^1 = \frac{1}{5} = 0.2$$

$$E \leq \left| -\frac{h^2}{12} (b-a) f''(c) \right|$$

$$f'(x) = 4x^3$$

$$f''(x) = 12x^2$$

$$c = 1$$

$$f''(c) = 12$$

$$E \leq h^2$$

FÍSICA COMPUTACIONAL

Método dos trapézios (Exemplo)

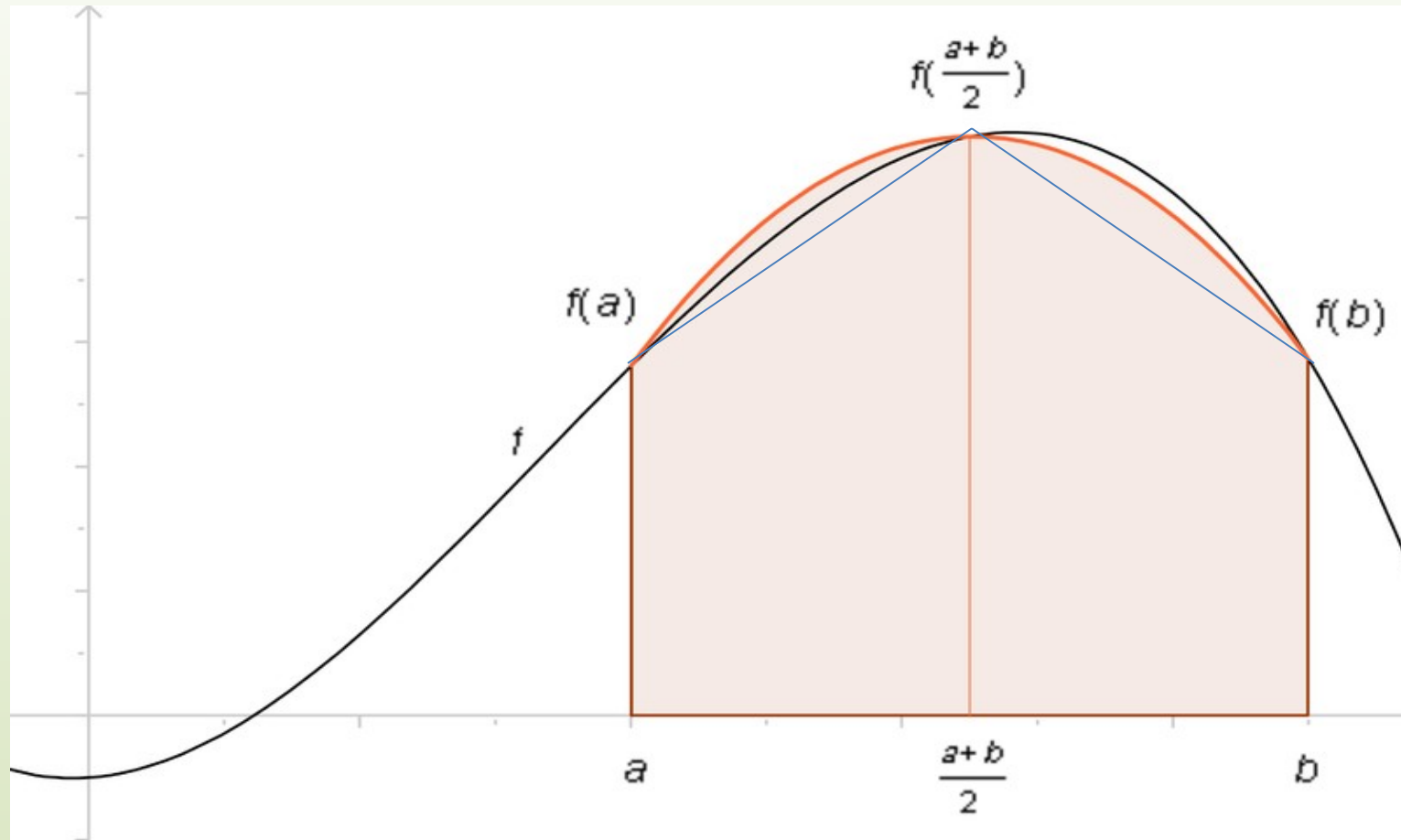
Calcular a integral entre 0 e 1 da função $f(x) = x^4$ com diferentes quantidades de passos (o valor exato deve ser 0,2)

Passos	Integral	E _{real}	E _{max}
1	0.5000000000000000	-3.000000000000000e-001	1.000000000000000e+000
2	0.2812500000000000	-8.124999999999999e-002	2.500000000000000e-001
4	0.2207031250000000	-2.070312499999999e-002	6.250000000000000e-002
8	0.205200195312500	-5.200195312499989e-003	1.562500000000000e-002
16	0.201301574707031	-1.301574707031239e-003	3.906250000000000e-003
32	0.200325489044189	-3.254890441894420e-004	9.765625000000000e-004
64	0.200081378221512	-8.137822151182972e-005	2.441406250000000e-004
128	0.200020344927907	-2.034492790697895e-005	6.103515625000000e-005
256	0.200005086255260	-5.086255259800776e-006	1.525878906250000e-005
512	0.200001271565270	-1.271565270133390e-006	3.814697265625000e-006
1024	0.200000317891408	-3.178914084744910e-007	9.536743164062500e-007

[Voltar Simpson](#)

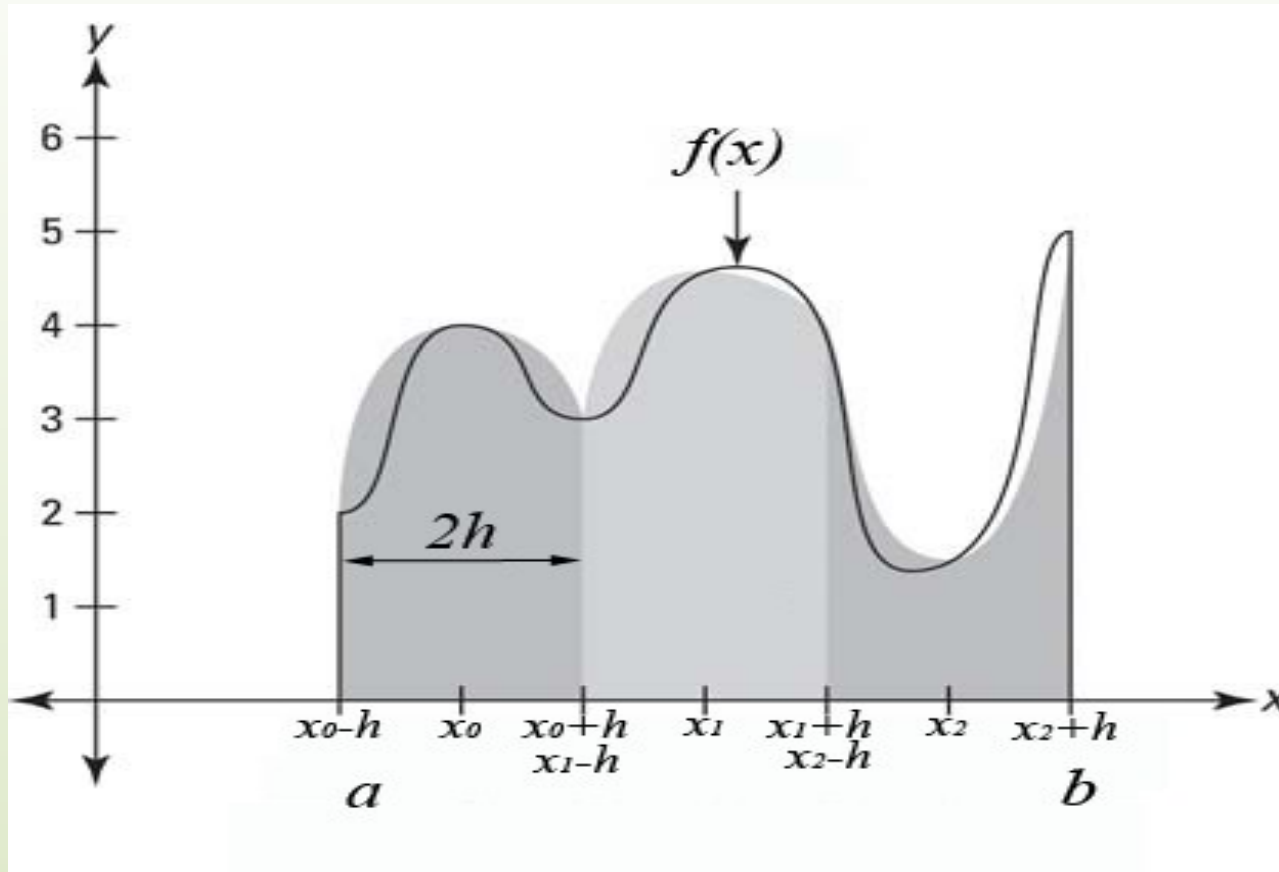
FÍSICA COMPUTACIONAL

Método de Simpson (Aproximação parabólica)



FÍSICA COMPUTACIONAL

Método de Simpson (Aproximação parabólica)



$$\int_a^b f(x) dx = \sum_{i=0}^{n-1} \int_{x_i-h}^{x_i+h} f(x) dx$$



Interessa o valor de cada uma dessas integrais em função do valor da função nos pontos x_i , x_i-h e x_i+h

FÍSICA COMPUTACIONAL

Método de Simpson (Aproximação parabólica)

$$f(x) = \sum_{n=0}^{\infty} \frac{f^{(n)}(x_0)}{n!} (x - x_0)^n$$

Expandindo em série de Taylor

$$f(x) = f(x_0) + (x - x_0) f'(x_0) + \frac{(x - x_0)^2}{2} f''(x_0) + \frac{(x - x_0)^3}{6} f'''(x_0) + \dots$$

Exata para polinômios de ordem 3

$$\int_{x_0-h}^{x_0+h} f(x) dx = f(x_0) x \Big|_{x_0-h}^{x_0+h} + f'(x_0) \frac{(x - x_0)^2}{2} \Big|_{x_0-h}^{x_0+h} + f''(x_0) \frac{(x - x_0)^3}{6} \Big|_{x_0-h}^{x_0+h} + f'''(x_0) \frac{(x - x_0)^4}{24} \Big|_{x_0-h}^{x_0+h}$$

$$x \Big|_{x_0-h}^{x_0+h} = x_0 + h - x_0 + h = 2h$$

$$(x - x_0)^2 \Big|_{x_0-h}^{x_0+h} = (x_0 + h - x_0)^2 - (x_0 - h - x_0)^2 = h^2 - (-h)^2 = 0$$

$$(x - x_0)^3 \Big|_{x_0-h}^{x_0+h} = (x_0 + h - x_0)^3 - (x_0 - h - x_0)^3 = h^3 - (-h)^3 = 2h^3$$

$$(x - x_0)^4 \Big|_{x_0-h}^{x_0+h} = (x_0 + h - x_0)^4 - (x_0 - h - x_0)^4 = h^4 - (-h)^4 = 0$$

FÍSICA COMPUTACIONAL

Método de Simpson (Aproximação parabólica)

$$\int_{x_0-h}^{x_0+h} f(x) dx = 2hf(x_0) + \frac{h^3}{3} f''(x_0)$$

Da expressão para a 2ª derivada temos:

$$f''(x_0) \approx \frac{f(x_0 - h) - 2f(x_0) + f(x_0 + h)}{h^2}$$

Exata para polinômios de ordem 3



$$\int_{x_0-h}^{x_0+h} f(x) dx = 2hf(x_0) + \frac{h}{3} (f(x_0 - h) - 2f(x_0) + f(x_0 + h))$$

$$\int_{x_0-h}^{x_0+h} f(x) dx = \frac{h}{3} (f(x_0 - h) + 6f(x_0) - 2f(x_0) + f(x_0 + h))$$

FÍSICA COMPUTACIONAL

Regra de Simpson

$$\int_{x_0-h}^{x_0+h} f(x) dx = \frac{h}{3} (f(x_0-h) + 4f(x_0) + f(x_0+h))$$

Exata para polinômios de 3ª ordem

Mudando de variável $x_0 = a+h$

$$\int_a^{a+2h} f(x) dx = \frac{h}{3} (f(a) + 4f(a+h) + f(a+2h))$$

$$\int_{a+2h}^{a+4h} f(x) dx = \frac{h}{3} (f(a+2h) + 4f(a+3h) + f(a+4h))$$

$$\int_{a+4h}^{a+6h} f(x) dx = \frac{h}{3} (f(a+4h) + 4f(a+5h) + f(a+6h))$$

FÍSICA COMPUTACIONAL

Regra de Simpson

Se $b = a + nh$ n par

$$\int_a^b f(x) dx = \frac{h}{3} \sum_{i=0}^{n-2} (f(a + ih) + 4f(a + ih + h) + f(a + ih + 2h)) \quad i = 0, 2, 4, \dots$$

FÍSICA COMPUTACIONAL

Método de Simpson (Erro da aproximação)

$$E = \int_a^b f(x) dx - \frac{h}{3} \sum_{i=0}^{n-2} (f(a + ih) + 4f(a + ih + h) + f(a + ih + 2h))$$

$i = 0, 2, 4, \dots$

Existe um número “c”, entre a e b, tal que:

$$E = -\frac{h^4}{180} (b - a) f^{(4)}(c)$$

Como não conhecemos a priori “c”, pode-se escolher o número que maximize $f^{(4)}(c)$

$$E \leq \left| -\frac{h^4}{180} (b - a) f^{(4)}(c) \right|$$

Método de Simpson (Exemplo)

Calcular a integral entre 0 e 1 da função $f(x) = x^4$ com diferentes quantidades de passos.

$$f(x) = x^4 \qquad \int_0^1 x^4 dx = \frac{x^5}{5} \Big|_0^1 = \frac{1}{5} = 0.2$$

$$E \leq \left| -\frac{h^4}{180} (b-a) f^{(4)}(c) \right|$$

$$\left. \begin{aligned} f'(x) &= 4x^3 \\ f''(x) &= 12x^2 \\ f'''(x) &= 24x \\ f^{(4)}(x) &= 24 \end{aligned} \right\} E \leq \frac{2}{15} h^4$$

FÍSICA COMPUTACIONAL

Método de Simpson (Exemplo)

Calcular a integral entre 0 e 1 da função $f(x) = x^4$ com diferentes quantidades de passos (o valor exato deve ser 0,2)

Passos	Integral	E_{real}	E_{max}
1	0.208333333333333	8.33333333333304e-03	8.33333333333333e-03
2	0.200520833333333	5.208333333333037e-04	5.20833333333333e-04
4	0.200032552083333	3.2552083333330373e-05	3.25520833333333e-05
8	0.200002034505208	2.034505208303727e-06	2.03450520833333e-06
16	0.200000127156576	1.271565754912274e-07	1.27156575520833e-07
32	0.200000007947286	7.947285912690560e-09	7.947285970052083e-09
64	0.200000000496705	4.967053712778835e-10	4.967053731282552e-10
128	0.200000000031044	3.104402845899301e-11	3.104408582051595e-11

[Ver Trapézios](#)

FÍSICA COMPUTACIONAL

Quadratura Gaussiana → Gauss-Legendre

Consideremos o problema de avaliar: $\int_{-1}^1 f(x) dx$

As fórmulas discutidas anteriormente são da forma: $I \approx \sum_{n=1}^N w_n f(x_n)$

Método dos Trapézios:

$$\int_a^b f(x) dx \approx \frac{h}{2} \sum_{i=0}^{n-1} f(x_i) + f(x_{i+1})$$

Integração em um intervalo só $(-1, 1)$ com $h=1$:

$$\int_{-1}^1 f(x) dx \approx \frac{1}{2} f(-1) + f(0) + \frac{1}{2} f(1)$$



$$w_1 = 1/2; x_1 = -1$$

$$w_2 = 1; x_2 = 0$$

$$w_3 = 1/2; x_3 = 1$$

FÍSICA COMPUTACIONAL

Quadratura Gaussiana → Gauss-Legendre

Método de Simpson:

$$\int_{x_0-h}^{x_0+h} f(x) dx \approx \frac{h}{3} (f(x_0-h) + 4f(x_0) + f(x_0+h))$$

Integração em um intervalo só $(-1, 1) \rightarrow h = 1$ e $x_0 = 0$

$$\int_{-1}^1 f(x) dx \approx \frac{1}{3} f(-1) + \frac{4}{3} f(0) + \frac{1}{3} f(1)$$



$$w_1 = 1/3; x_1 = -1$$

$$w_2 = 4/3; x_2 = 0$$

$$w_3 = 1/3; x_3 = 1$$

Notar que x_n são pontos igualmente espaçados

FÍSICA COMPUTACIONAL

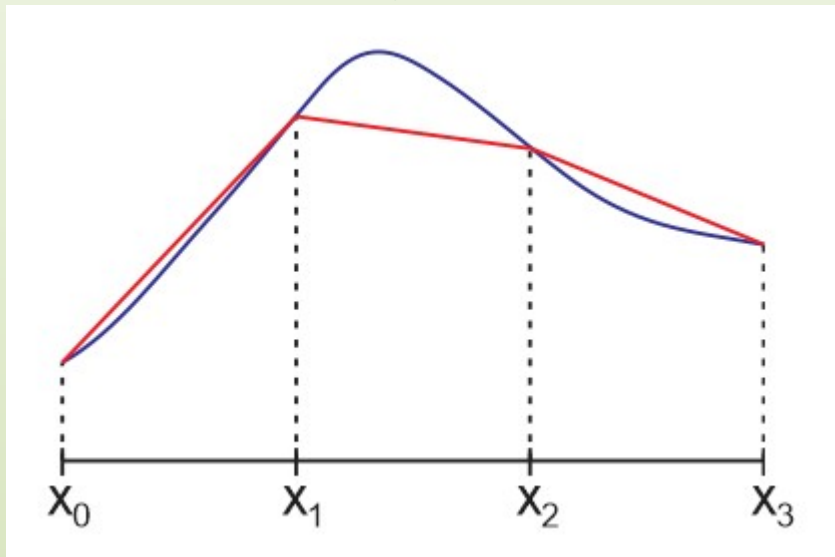
Quadratura Gaussiana → Gauss-Legendre

Todas as fórmulas de quadratura baseadas em séries de Taylor que utilizam n pontos integrarão exatamente um polinômio de grau:

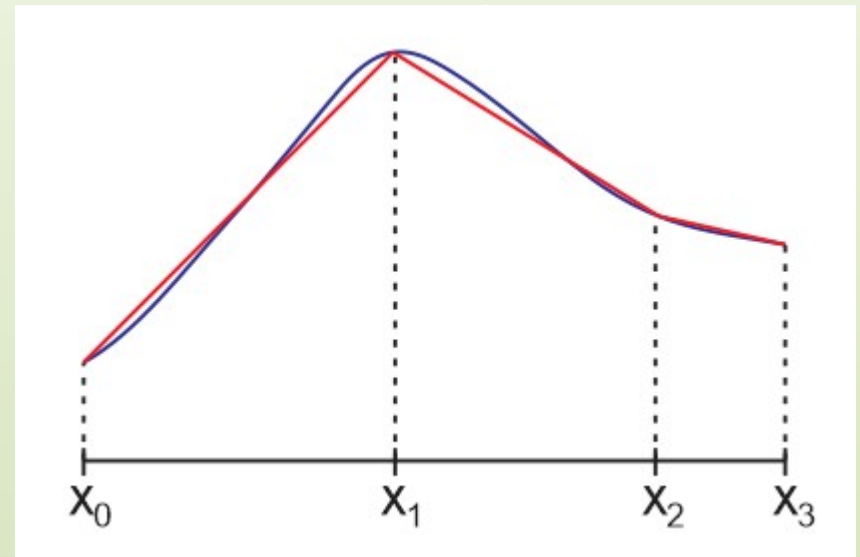
$n-1 \rightarrow n$ par \longrightarrow Trapézios \rightarrow 2 pontos \rightarrow exata para polinômios de grau 1

$n \rightarrow n$ ímpar \longrightarrow Simpson \rightarrow 3 pontos \rightarrow exata para polinômios de grau 3

Pontos equidistantes



Pontos não equidistantes



FÍSICA COMPUTACIONAL

Quadratura Gaussiana → Gauss-Legendre

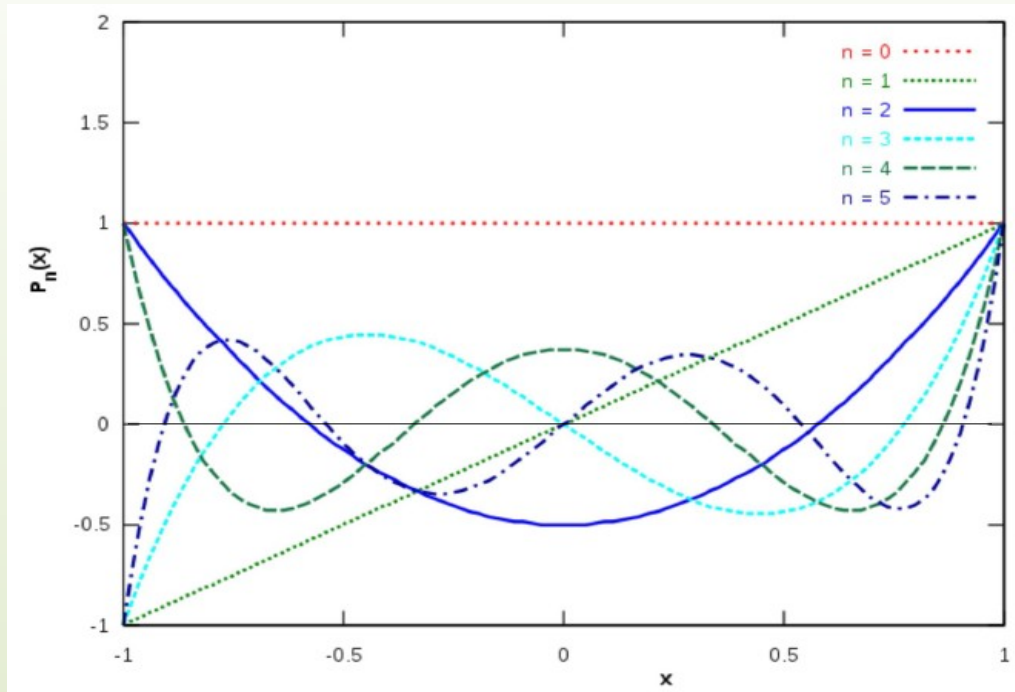
Deixando atrás o paradigma de escolher intervalos de x igualmente espaçados vejamos como escolhendo n pontos x_n adequados, dentro do intervalo $[-1, 1]$, podemos integrar exatamente polinômios de grau $2n - 1$

Consideremos os polinômios de Legendre:
$$P_n(x) = \frac{1}{2^n n!} \frac{d^n}{dx^n} [(x^2 - 1)^n]$$

n	$P_n(x)$
0	1
1	x
2	$\frac{1}{2}(3x^2 - 1)$
3	$\frac{1}{2}(5x^3 - 3x)$
4	$\frac{1}{8}(35x^4 - 30x^2 + 3)$
5	$\frac{1}{8}(63x^5 - 70x^3 + 15x)$
6	$\frac{1}{16}(231x^6 - 315x^4 + 105x^2 - 5)$
7	$\frac{1}{16}(429x^7 - 693x^5 + 315x^3 - 35x)$
8	$\frac{1}{128}(6435x^8 - 12012x^6 + 6930x^4 - 1260x^2 + 35)$
9	$\frac{1}{128}(12155x^9 - 25740x^7 + 18018x^5 - 4620x^3 + 315x)$
10	$\frac{1}{256}(46189x^{10} - 109395x^8 + 90090x^6 - 30030x^4 + 3465x^2 - 63)$

FÍSICA COMPUTACIONAL

Quadratura Gaussiana → Gauss-Legendre



n zeros em $[-1, 1]$

Ortogonalidade em $[-1, 1]$

$$\int_{-1}^1 P_i(x) P_j(x) dx = \frac{2}{2i+1} \delta_{ij}$$

São linearmente independentes no espaço vetorial dos polinômios de grau menor que n .

$$\int_{-1}^1 p_s(x) P_n(x) dx = 0 \quad s < n$$

FÍSICA COMPUTACIONAL

Quadratura Gaussiana → Gauss-Legendre

Consideremos uma função f polinomial de grau $m = 2n-1$ e a vamos dividir pelo polinômio de Legendre de grau n (P_n).

$$2n - 1 - n = n - 1 \quad \Rightarrow \quad \frac{f_m}{P_n} = p_{n-1} \quad \begin{array}{l} \text{resto da divisão (R)} \\ \text{Polinômio de grau } n-1 \text{ ou menor} \end{array}$$

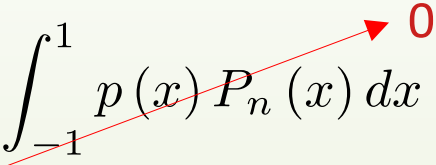
$$\Downarrow$$
$$f_m = p_{n-1} P_n + R_{\leq n-1}$$

$$\int_{-1}^1 f(x) dx = \int_{-1}^1 p(x) P_n(x) dx + \int_{-1}^1 R(x) dx$$

(Note: In the original image, a red arrow points from the term $p(x)P_n(x)$ to a red '0', indicating its integral is zero.)


FÍSICA COMPUTACIONAL

Quadratura Gaussiana → Gauss-Legendre

$$\int_{-1}^1 f(x) dx = \int_{-1}^1 p(x) P_n(x) dx + \int_{-1}^1 R(x) dx$$


$$I \cong \sum_{i=1}^n w_i f(x_i)$$

$$\sum_{i=1}^n w_i f(x_i) = \sum_{i=1}^n w_i p(x_i) P_n(x_i) + \sum_{i=1}^n w_i R(x_i)$$

Se x_i , são os zeros do P_n  $P_n(x_i) = 0$



Escolhendo adequadamente w_i , é possível com n pontos, integrar um polinômio de grau $2n-1$ (f) da mesma forma que é possível integrar um de grau $n-1$ (R)

FÍSICA COMPUTACIONAL

Quadratura Gaussiana → Gauss-Legendre

$$w_i ??? \quad I \cong \sum_{i=1}^n w_i f(x_i)$$

Vamos considerar $n=3$

$$P_3(x) = \frac{1}{2} (5x^3 - 3x) = \frac{1}{2} x (5x^2 - 3)$$

$$P_3(x) = 0 \quad \text{em} \quad x = 0 \quad x = \pm \sqrt{\frac{3}{5}}$$

$$\int_{-1}^1 f(x) dx = \sum_{i=1}^n w_i f(x_i)$$

$$\int_{-1}^1 f(x) dx = w_1 f\left(-\sqrt{\frac{3}{5}}\right) + w_2 f(0) + w_3 f\left(\sqrt{\frac{3}{5}}\right)$$

Exata até polinômios de grau 5

FÍSICA COMPUTACIONAL

Quadratura Gaussiana → Gauss-Legendre

$$\int_{-1}^1 f(x) dx = w_1 f\left(-\sqrt{\frac{3}{5}}\right) + w_2 f(0) + w_3 f\left(\sqrt{\frac{3}{5}}\right)$$

$$f(x) = 1 \quad \Rightarrow \quad \int_{-1}^1 dx = 2 \quad \Rightarrow \quad w_1 + w_2 + w_3 = 2 \quad \textcircled{1}$$

$$f(x) = x \quad \Rightarrow \quad \int_{-1}^1 x dx = \frac{x^2}{2} \Big|_{-1}^1 = 0 \quad \Rightarrow \quad -\sqrt{\frac{3}{5}} w_1 + \sqrt{\frac{3}{5}} w_3 = 0 \quad \textcircled{2}$$

$$f(x) = x^2 \quad \Rightarrow \quad \int_{-1}^1 x^2 dx = \frac{x^3}{3} \Big|_{-1}^1 = \frac{2}{3} \quad \Rightarrow \quad \frac{3}{5} w_1 + \frac{3}{5} w_3 = \frac{2}{3} \quad \textcircled{3}$$

$$\text{De } \textcircled{2} \quad w_1 = w_3 \quad \Rightarrow \quad \text{De } \textcircled{3} \quad \frac{3}{5} w_1 = \frac{1}{3} \quad \Rightarrow \quad w_1 = w_3 = \frac{5}{9}$$

$$\text{De } \textcircled{1} \quad w_2 = 2 - \frac{10}{9} \quad \Rightarrow \quad w_2 = \frac{8}{9}$$

FÍSICA COMPUTACIONAL

Quadratura Gaussiana → Gauss-Legendre

Seja $f(x)$ um polinômio de grau $2n-1$

$$\int_{-1}^1 f(x) dx = \sum_{i=1}^n w_i f(x_i)$$

Onde x_i são os n zeros do polinômio de Legendre de grau n e w_i :

$$w_i = \frac{2}{(1 - x_i^2)(P'_n(x_i))^2}$$

FÍSICA COMPUTACIONAL

Quadratura Gaussiana → Gauss-Legendre

	Z	W
$n = 2$	$\pm 0,57735\ 02692$	1,00000 00000
$n = 3$	$\pm 0,77459\ 66692$	0,55555 55556
	0,00000 00000	0,88888 88889
$n = 4$	$\pm 0,86113\ 63116$	0,34785 48451
	$\pm 0,33998\ 10436$	0,65214 51549
$n = 6$	$\pm 0,93246\ 95142$	0,17132 44924
	$\pm 0,66120\ 93865$	0,36076 15730
	$\pm 0,23861\ 91861$	0,46791 39346

FÍSICA COMPUTACIONAL

Quadratura Gaussiana → Gauss-Legendre

$$\int_a^b f(x) dx \quad \longrightarrow \quad \begin{array}{l} \text{Mudando de variável} \\ z(x) = \frac{2x - (a + b)}{b - a} \end{array}$$

Se $x=a \rightarrow z=-1$
Se $x=b \rightarrow z=1$

$$x = \frac{z(b - a) + (b + a)}{2} \quad \quad \quad dx = \frac{b - a}{2} dz$$

$$\int_a^b f(x) dx = \frac{b - a}{2} \int_{-1}^1 f\left(\frac{z(b - a) + (b + a)}{2}\right) dz$$

$$\int_a^b f(x) dx = \frac{b - a}{2} \sum_{i=1}^n w_i f\left(\frac{z_i(b - a) + (b + a)}{2}\right)$$

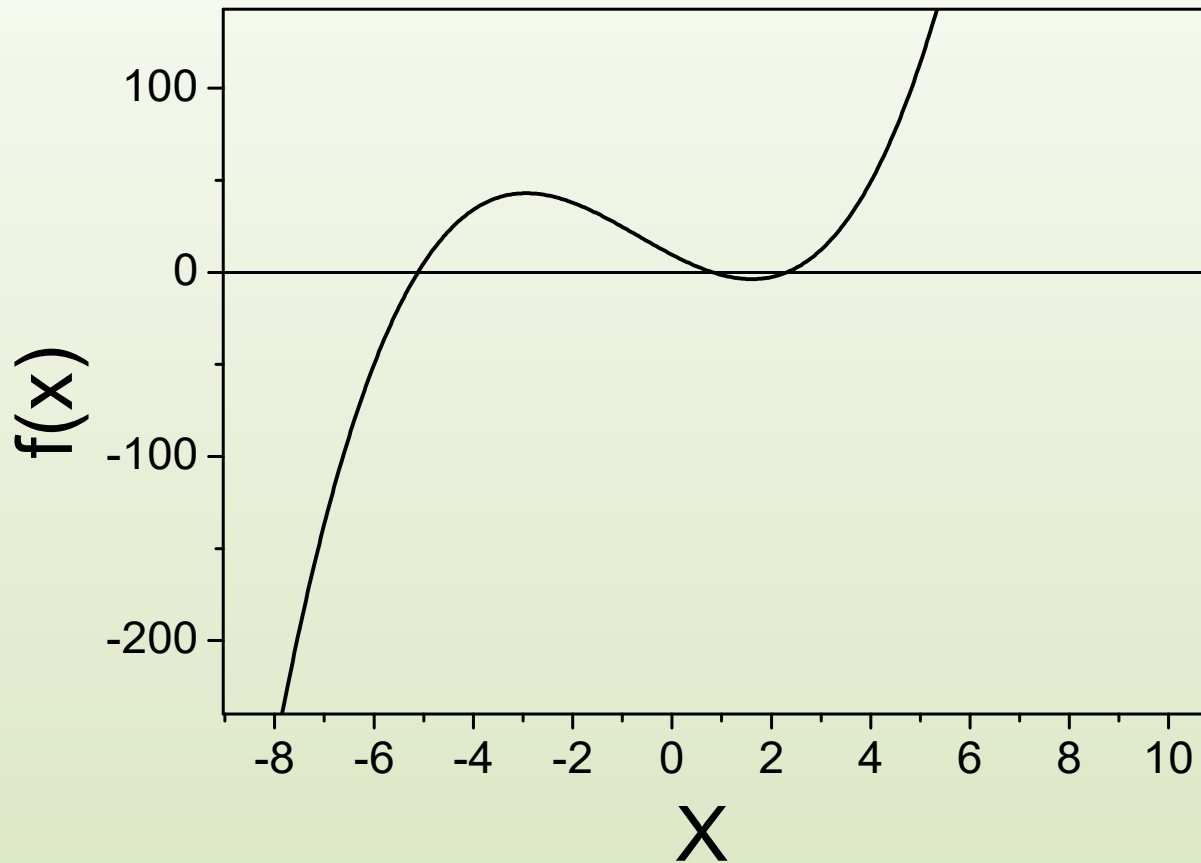
Onde z_i são os n zeros do polinômio de Legendre de ordem n e w_i , os pesos associados

Gauss Legendre (Exemplo)

Calcular a integral entre 0 e 1 da função $f(x) = x^4$ com $n=3$ (3pontos)
(o valor exato deve ser 0,2)

FÍSICA COMPUTACIONAL

DETERMINAÇÃO DE RAÍZES DE FUNÇÕES



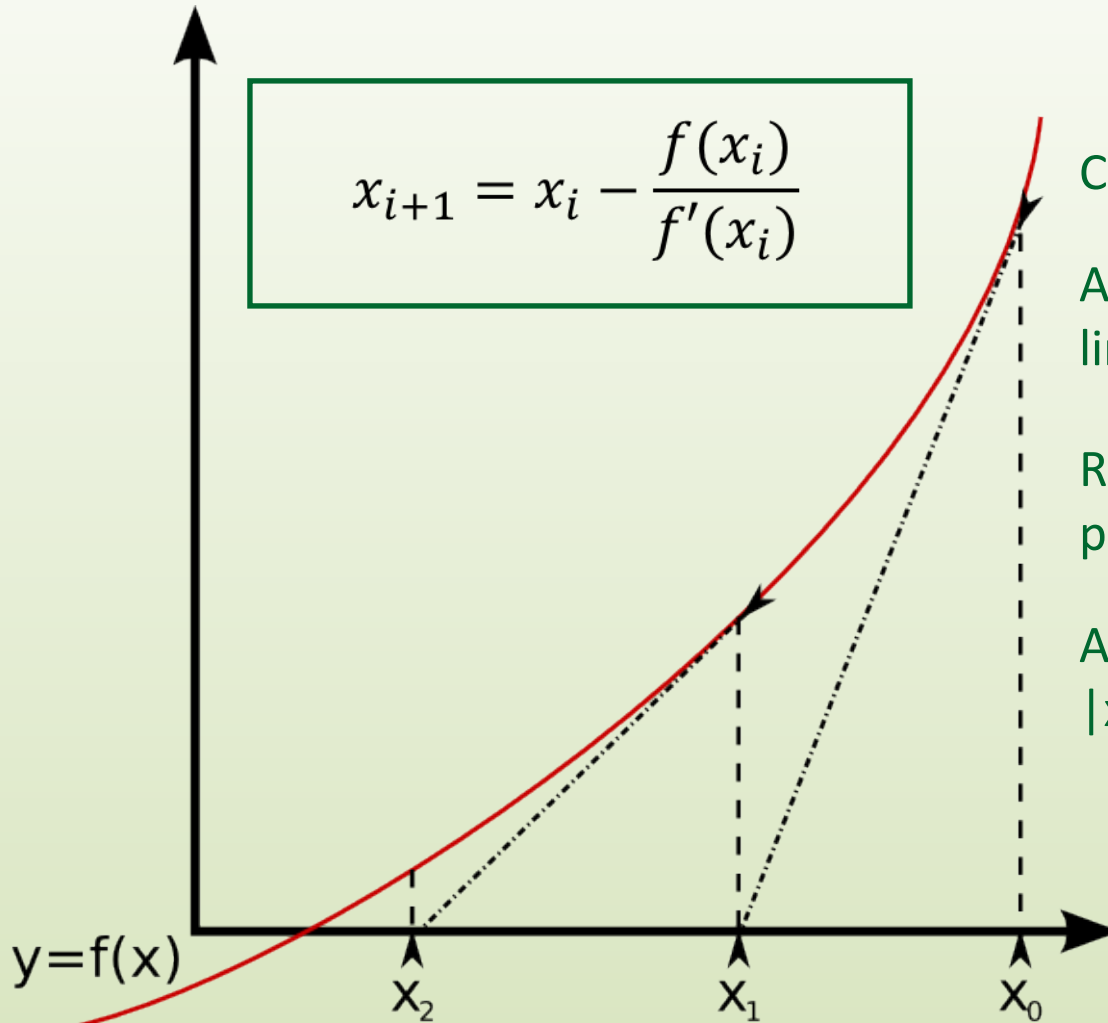
MÉTODO DE BUSCA DIRETA

- Em todos os métodos de cálculo numérico de raízes de funções é importante conhecer analiticamente a função.
- Estabelecer o intervalo de valores de x onde as raízes podem ser encontradas ou o intervalo onde desejamos achar as raízes.
- Estabelecer um valor inicial do incremento h (ser cuidadoso com o valor inicial para não pular uma possível raiz).
- Comprovar o produto $f(x) \cdot f(x+h) < 0$ ou $f(x) \cdot f(x+h) > 0$
 - $f(x) \times f(x+h) > 0 \Rightarrow$ Não passou pelo zero, continuar incrementando $x+h \rightarrow x$
 - $f(x) \times f(x+h) < 0 \Rightarrow$ Passou pelo zero $\Rightarrow x = x-h$ e $h = h/2$ (por exemplo)
- A sequência termina quando $h \leq \text{tolerância}$

FÍSICA COMPUTACIONAL

MÉTODO DE NEWTON-RAPHSON OU DA TANGENTE

$$x_{i+1} = x_i - \frac{f(x_i)}{f'(x_i)}$$



Convergência muito rápida

Assume que f seja localmente linear ao redor de x_0

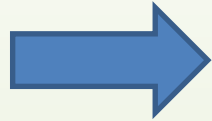
Requer maior conhecimento prévio da função.

A seqüência termina quando $|x_{i+1} - x_i| \leq \text{tolerância}$

MÉTODO DA SECANTE

Newton-Raphson

$$x_{i+1} = x_i - \frac{f(x_i)}{f'(x_i)}$$



$$f'(x_0) \approx \frac{f(x_0) - f(x_0 - h)}{h} + o(h)$$

$$x_0 = x_i$$

$$h = x_i - x_{i-1}$$

$$x_{i+1} = x_i - f(x_i) \frac{x_i - x_{i-1}}{f(x_i) - f(x_{i-1})}$$

Convergência quase tão rápida quanto o método de Newton-Raphson

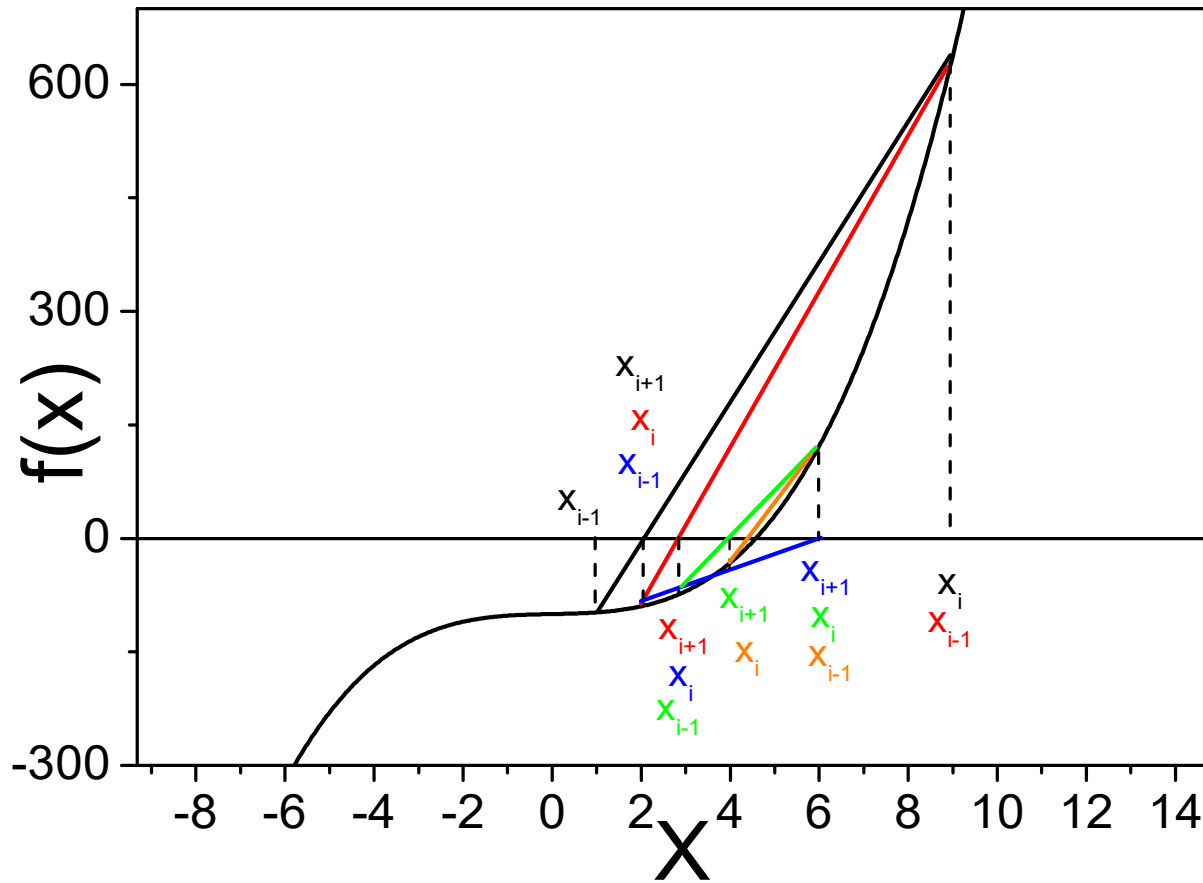
Não se requer do conhecimento da derivada da função

Se precisam dois pontos iniciais para começar o cálculo

A seqüência termina quando $|x_{i+1} - x_i| \leq \text{tolerância}$

FÍSICA COMPUTACIONAL

MÉTODO DA SECANTE



Determinar raízes de funções (Exemplo)

Determina as raízes da função: $f(x) = x^3 + 2x^2 - 15x + 10 - e^{\frac{x}{10}}$

$$f'(x) = 3x^2 + 4x - 15 - \frac{1}{10}e^{\frac{x}{10}}$$

Análise Prévia:

$$x \rightarrow -\infty \quad f(x) \rightarrow -\infty$$

$$x = 0 \quad f(x) = 9 \rightarrow (f(x) > 0)$$

$$x \rightarrow \infty \quad f(x) \rightarrow -\infty$$

Mínimo de 2 raízes

$$x = -10 \Rightarrow f(x) = -1000 + 200 - 150 + 10 - \frac{1}{2,718} \approx -940,37 \quad x < -10 \quad x^3 \text{ prevalece}$$

$$x = 160 \Rightarrow f(x) = 4096000 + 51200 - 2400 + 10 - 8871381 \approx -4726571 \quad x > 160 \quad e^{x/10} \text{ prevalece}$$

FÍSICA COMPUTACIONAL

PROJETO 1 – QUANTIZAÇÃO SEMI-CLÁSSICA DAS VIBRAÇÕES DE MOLÉCULAS

Problema: Moléculas diatômicas \rightarrow H_2 , HD, O_2

2 núcleos enlaçados pelos elétrons que orbitam ao redor deles

$m_{\text{núcleos}} \gg m_{\text{elétrons}} \Rightarrow$ Assume-se que os elétrons mudam sua posição quase instantaneamente para seguir o movimento dos núcleos (Aproximação de Born-Oppenheimer)

O problema se reduz a um no qual o movimento dos núcleos é governado por um potencial $V(r)$, onde r é a (distância entre os núcleos)

$V(r) \rightarrow$ Atrativo em longas distâncias (interação de van der Waals) Repulsivo para distâncias curtas (Interação coulombiana dos núcleos e repulsão de Pauli para os elétrons).

FÍSICA COMPUTACIONAL

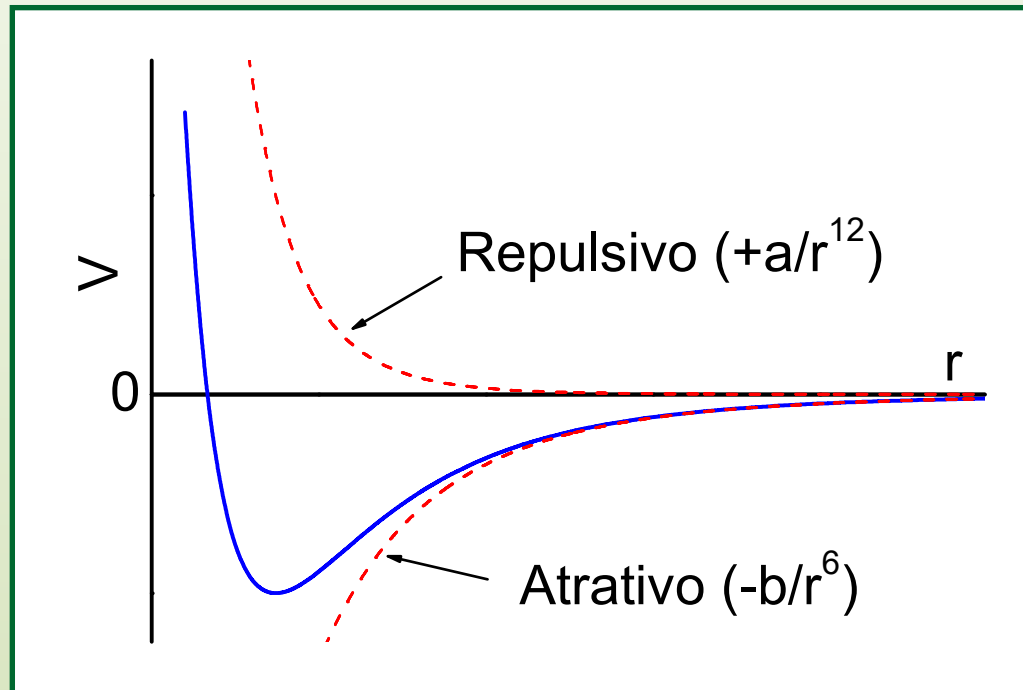
Um potencial comumente utilizado que apresenta estas características é o potencial de Lennard-Jones.

$$V(r) = 4V_0 \left[\left(\frac{\alpha}{r} \right)^{12} - \left(\frac{\alpha}{r} \right)^6 \right]$$

$-V_0$ – Profundidade do poço

α - Cte. Unidade de distância

$$r_{\text{Vmin}} = 2^{1/6} \alpha$$



FÍSICA COMPUTACIONAL

Os estados vibracionais com energias E_n podem ser descritos pela solução da equação de Schroedinger:

$$\left[-\frac{\hbar}{2m} \frac{d^2}{dr^2} + V(r) \right] \psi_n = E_n \psi_n$$

m – massa reduzida dos 2 núcleos

$$\frac{1}{m} = \frac{1}{m_1} + \frac{1}{m_2}$$

O objetivo do projeto é encontrar E_n para um potencial dado.

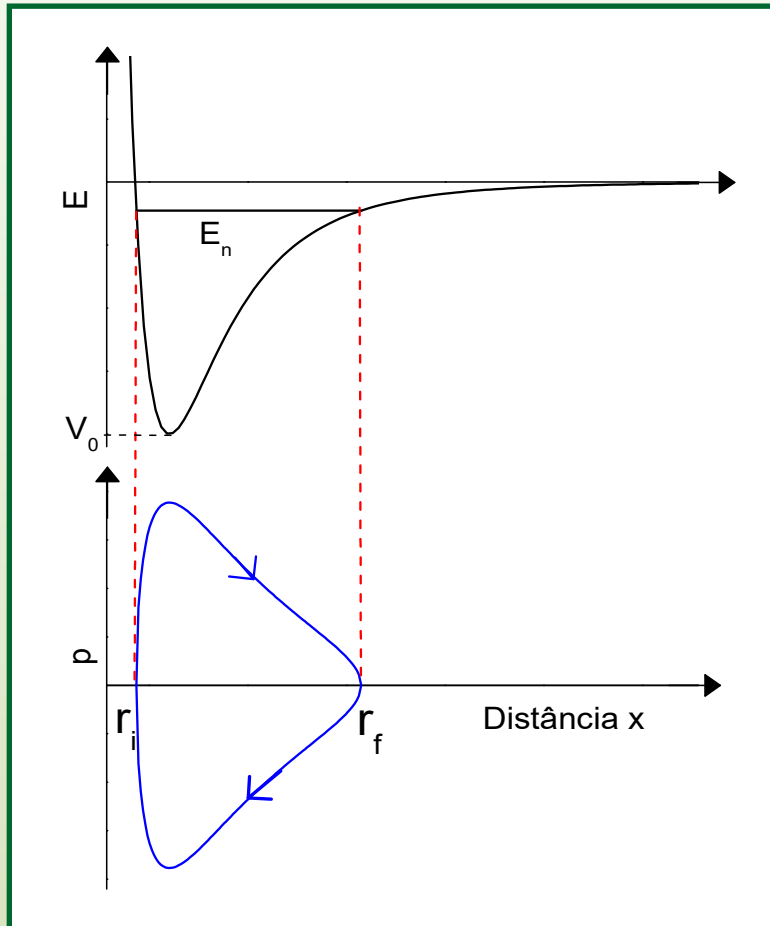
Resolver diretamente a equação → Somente após o estudo de EDO

Algumas aproximações

A grande massa dos núcleos implica que seu movimento é semi-clássico \Rightarrow
 $E_n \rightarrow$ Considerando um movimento clássico em V e aplicando “regras de quantização”

FÍSICA COMPUTACIONAL

O movimento clássico da separação entre os núcleos confinados no potencial $V(r)$ pode ocorrer para energias $-V_0 < E_n < 0$. Assim a distância entre os núcleos oscila periodicamente entre os pontos r_i e r_f e a energia muda de cinética a potencial mantendo seu valor constante



$$E = \frac{p^2}{2m} + V(r)$$

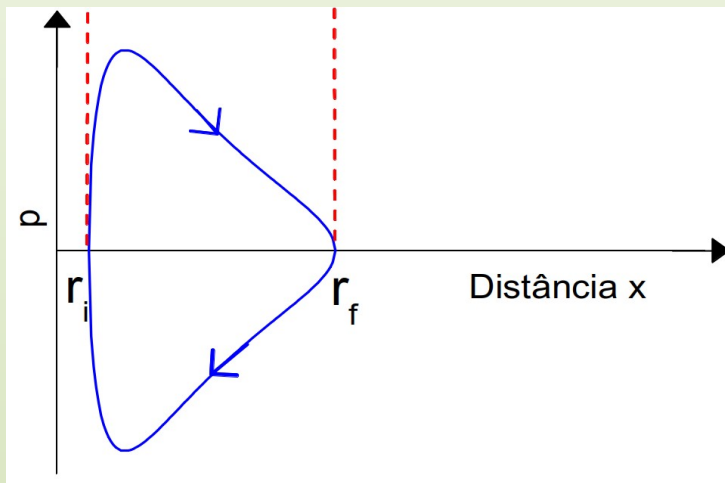
FÍSICA COMPUTACIONAL

Esse movimento clássico ocorre em alguma energia entre $-V_0$ e 0.

Tentar quantizar o movimento para obter aproximações dos autovalores E_n

Regra de Quantização de Bohr-Sommerfeld: A área no espaço de fases (ação em uma energia dada) é quantizada

$$S(n) = \left(n + \frac{1}{2}\right) 2\pi\hbar \quad n \rightarrow \text{inteiro} \geq 0$$



$$\oint p dr = 2 \int_{r_i}^{r_f} p dr = \left(n + \frac{1}{2}\right) 2\pi\hbar$$

$$E = \frac{p^2}{2m} + v(r)$$

$$p = (2m)^{\frac{1}{2}} (E - v(r))^{\frac{1}{2}}$$

FÍSICA COMPUTACIONAL

$$2 \int_{r_i}^{r_f} p dr = \left(n + \frac{1}{2} \right) 2\pi\hbar$$

$$2 \int_{r_i}^{r_f} (2m)^{\frac{1}{2}} (E_n - v(r))^{\frac{1}{2}} dr = \left(n + \frac{1}{2} \right) 2\pi\hbar$$



$$2 \left(\frac{2m}{\hbar^2} \right)^{\frac{1}{2}} \int_{r_i}^{r_f} (E_n - v(r))^{\frac{1}{2}} dr = \left(n + \frac{1}{2} \right) 2\pi$$

$n \rightarrow \text{inteiro} \geq 0$

$$v(r) = 4V_0 \left(\left(\frac{\alpha}{r} \right)^{12} - \left(\frac{\alpha}{r} \right)^6 \right)$$

FÍSICA COMPUTACIONAL

Para simplificar o trabalho podem ser definidas as seguintes quantidades:

$$x = \frac{r}{\alpha} \rightarrow dr = \alpha dx \quad \varepsilon_n = \frac{E_n}{V_0} \quad \begin{matrix} -V_0 < E_n < 0 \\ -1 < \varepsilon_n < 0 \end{matrix} \quad \gamma = \left(\frac{2m\alpha^2 V_0}{\hbar^2} \right)^{\frac{1}{2}}$$

Dessa forma:

$$2 \left(\frac{2m}{\hbar^2} \right)^{\frac{1}{2}} \int_{r_i}^{r_f} (E_n - v(r))^{\frac{1}{2}} dr = \left(n + \frac{1}{2} \right) 2\pi \quad v(r) = 4V_0 \left(\left(\frac{\alpha}{r} \right)^{12} - \left(\frac{\alpha}{r} \right)^6 \right)$$



$$\gamma \int_{x_i}^{x_f} (\varepsilon_n - v(x))^{\frac{1}{2}} dx = \left(n + \frac{1}{2} \right) \pi$$

$$v(x) = 4 \left(\frac{1}{x^{12}} - \frac{1}{x^6} \right)$$

FÍSICA COMPUTACIONAL

Projeto: Calcular os níveis de energia e a dependência de p vs x para diferentes moléculas diatômicas

$$p_n(x) = \pm(\varepsilon_n - v(x))^{\frac{1}{2}}$$

$\text{H}_2 \rightarrow \gamma = 21.7$

$\text{HD} \rightarrow \gamma = 24.8$

$\text{O}_2 \rightarrow \gamma = 150$

O valor de γ deve ser entrado pelo usuário

Verificar se o programa está correto, substituindo o potencial de Lennard Jones por um potencial parabólico do tipo:

$$v(x) = 4(x - 1.12246)^2 - 1$$



Que se esperaria com um potencial parabólico?

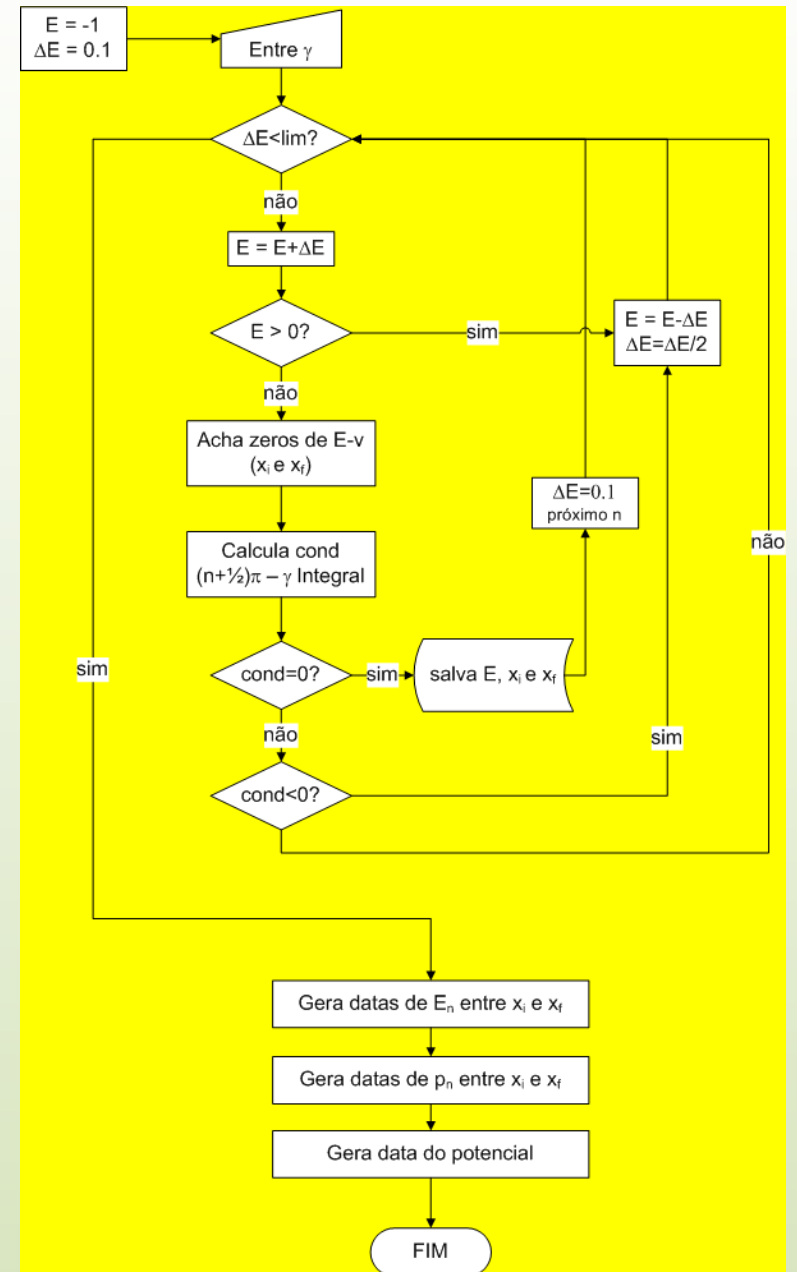
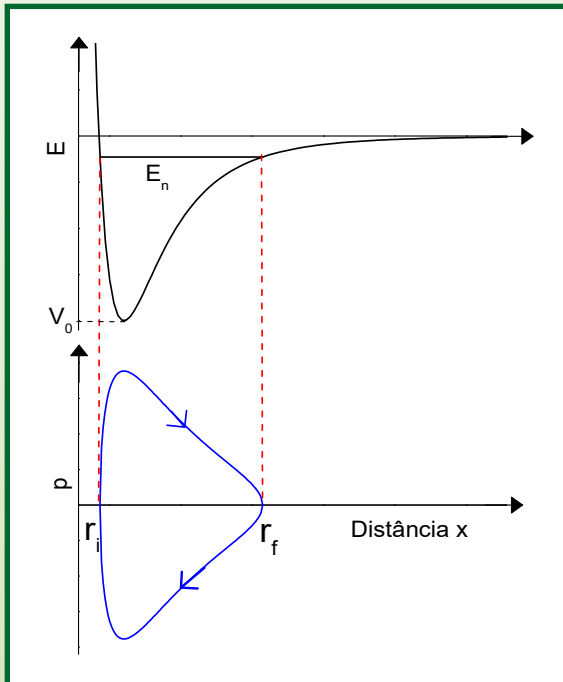
FÍSICA COMPUTACIONAL

Exemplo de Fluxograma

$$\gamma \int_{x_i}^{x_f} (\varepsilon_n - v(x))^{\frac{1}{2}} dx = \left(n + \frac{1}{2}\right) \pi$$

$$v(x) = 4 \left(\frac{1}{x^{12}} - \frac{1}{x^6} \right)$$

$$p_n(x) = \pm (\varepsilon_n - v(x))^{\frac{1}{2}}$$



FÍSICA COMPUTACIONAL

Exemplo de Resultados Esperados

